



## DIAGNÓSTICO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR NA AGRICULTURA FAMILIAR DO MACIÇO DE BATURITÉ-CE

Ana Marcela Carneiro Guabiraba<sup>1</sup>

Luciana Gama De Mendonça<sup>2</sup>

Evaristo Manuel Calunga<sup>3</sup>

Jorgiane Da Silva S. Lima<sup>4</sup>

### RESUMO

A agricultura familiar é responsável por grande parte da produção de alimentos no Brasil, sendo essencial para a segurança alimentar e a economia rural. No Maciço de Baturité, no Ceará, agricultores familiares se destacam pela diversidade de produtos, mas enfrentam dificuldades para atender exigências sanitárias e adotar boas práticas de fabricação, devido a limitações estruturais, falta de capacitação e de acesso a informações especializadas. Este trabalho teve como objetivo diagnosticar tecnicamente uma unidade produtiva da região, identificando fragilidades, potencialidades e propondo recomendações para melhorias. Embora o estudo tenha sido restrito a um produtor, por limitações de transporte, gerou dados qualitativos representativos da realidade local, que servirão de base para ações futuras com agricultores de perfil semelhante. O diagnóstico foi realizado em quatro etapas: (1ª etapa) Elaboração de instrumentos diagnósticos: desenvolvimento de questionário e roteiro de observação contemplando infraestrutura, higiene, práticas de manipulação, armazenamento, controle de pragas e capacitação de trabalhadores. (2ª etapa) Visita técnica: realização de visita in loco a um agricultor familiar, com aplicação dos instrumentos, registro fotográfico e entrevistas para compreender a rotina de trabalho e as principais dificuldades. (3ª etapa) Coleta e análise de dados: sistematização das informações obtidas, avaliando conformidade com a RDC 275/2002 e a IN nº 16/2019 do MAPA. (4ª etapa) Coleta e análise de dados: sistematização das informações obtidas, avaliando conformidade com a RDC 275/2002 e a IN nº 16/2019 do MAPA. (5ª etapa) Elaboração de relatório técnico: entrega de documento individual contendo diagnóstico e recomendações práticas para adequações imediatas e de médio prazo. A avaliação apontou problemas de infraestrutura, como piso e paredes inadequados, ausência de áreas separadas para manipulação e armazenamento, falta de barreiras contra pragas e inexistência de protocolos formais de higienização e controle. Apesar disso, o produtor mostrou disposição para melhorias e já adota espontaneamente cuidados como uso de EPIs e higienização de utensílios. A limitação de visitas reduziu o alcance do diagnóstico, mas não comprometeu a análise, ressaltando a importância do apoio logístico para projetos rurais. O estudo identificou pontos críticos que afetam a qualidade e a segurança dos alimentos, fornecendo subsídios para ações de capacitação e assistência técnica. Os resultados reforçam a necessidade de políticas que ampliem o alcance dessas iniciativas, servindo de referência para estratégias de adequação sanitária, fortalecimento da agricultura familiar e promoção da segurança alimentar na região.

**Palavras-chave:** agricultura familiar;; diagnóstico técnico;; boas práticas de fabricação;; segurança alimentar;.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus das Auroras, Discente, marcelaguabiraba@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus das Auroras, Docente, lucianagama@unilab.edu.br<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus das Auroras, Discente, evaristocalunga01@gmail.com<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus das Auroras, Docente, jorgiane@unilab.edu.br<sup>4</sup>